

Elis Regina - A Banca do Distinto

Tom: D
Intro: D7M Dm Dbm7 Gb7/13- Bm7 E7 A7M Gb7/13-

Gb7/13- Bm7 E7 A7M
 Não fala com pobre, não dá mão a preto, não carrega embrulho
 Pra que tanta pose, doutor pra que esse orgulho
 A bruxa que é cega esbarra na gente e a vida estanca
 O enfarte lhe pega, doutor e acaba essa banca
 A vaidade é assim, põe o bobo no alto e retira a escada
 Mas fica por perto esperando sentada
 Mais cedo ou mais tarde ele acaba no chão
 Mais alto o coqueiro, maior é o tombo do coco afinal
 Todo mundo é igual quando a vida termina

Com terra em cima e na horizontal Bm7 E7 A7M
 Gb7/13-
 Não fala com pobre, não dá mão a preto, não carrega embrulho
 Pra que tanta pose, doutor pra que esse orgulho
 A bruxa que é cega esbarra na gente e a vida estanca
 O enfarte lhe pega, doutor e acaba essa banca
 A vaidade é assim, põe o bobo no alto e retira a escada
 Mas fica por perto esperando sentada
 Mais cedo ou mais tarde ele acaba no chão
 Mais alto o coqueiro, maior é o tombo do coco afinal
 Todo mundo é igual quando a vida termina
 Com terra em cima e na horizontal

Acordes

